



Apesar do website oficial do Azores Airlines Rallye já estar em funcionamento, a informação para o público em geral ainda é pouca, mas segundo uma entrevista na RDP dirigida pelo jornalista Gonçalo Cordeiro ao diretor de prova, António Andrade, ficamos a saber mais um pouco sobre as novidades da edição 2018.

Uma das grandes dúvidas para este ano, residia na localização do Parque de Assistência devido ao número de cruzeiros previstos para a semana do Azores Airlines Rallye. No entanto, após um grande esforço de todas as entidades envolvidas, vai ser possível fazer as assistências no mesmo local que tem sido desde a inauguração do porto de cruzeiros, mas só a partir das 13 horas do dia 21 de março, será possível começar a montagem de todas as assistências, altura essa em que está prevista a saída do navio MSC DIVINA.

Segundo o programa já divulgado, irá repetir-se mais uma vez a especial citadina em Ponta Delgada e na manhã seguinte, a realização da Free Practice, seguido da Qualyfing Stage. No entanto, devido aos últimos dias do horário de inverno, terá início às 7:30 da manhã, para que a super especial Grupo Marques não termine sem luz natural para os últimos concorrentes.

Em termos de itinerário, confirma-se a saída da muito rápida especial Soluções M do primeiro dia, que passa junto à via rápida e que liga as cidades de Lagoa e Ribeira Grande e mais algumas alterações no troço das Sete Cidades e de Vila Franca-São Brás, tendo o rally um

total de 207,44km.

Com o desaparecimento da especial Soluções M, o primeiro dia deverá ficar reduzido à Lagoa Stage pelo segundo ano consecutivo, a primeira passagem por uma nova versão em Vila Franca-São Brás e a habitual super especial Grupo Marques que deverá manter o mesmo traçado.

Sem ter mencionado outras alterações, por parte do diretor de prova, a dupla passagem por Pico da Pedra, Feteiras e a nova versão em Sete Cidades, farão parte do segundo dia pela mesma ordem.

Quanto ao último dia, deverá mantêm-se a especial de Graminhais, Tronqueira e a segunda passagem pela super especial Grupo Marques durante a manhã, e finalizar o rally com nova passagem em Vila Franca-São Brás, Graminhais e Tronqueira.

Com o apoio de algumas entidades do Governo Regional, como a Secretaria das Obras Públicas e Serviços Florestais, a especial de Vila Franca-São Brás vai ter uma variante em pisos de terra totalmente nova com cerca de 2,5km, mas para isso, irá obrigar a cerca de 1km em asfalto, o que deverá ter no total cerca de 17km com esta nova versão.

Quanto à especial nas Sete Cidades, a primeira cumeeira que liga a Vista do rei à Seara, voltará a ficar de fora, bem como, a rápida parte inicial em asfalto que tinha cerca de 2km, utilizada na versão 2017. Assim sendo, o início do troço passará a ser no final da mesma secção de asfalto, à entrada da Seara já em pisos de terra e deverá ter um extensão entre os 23 e os 24km.

Previsto inicialmente a meados de março e fora do Azores Airlines Rallye, irá realizar-se um evento durante o dia de domingo a homenagear a piloto Horácio Franco que infelizmente, já não se encontra entre nós.

O local será na super especial Grupo Marques, tal como, o parque de assistência nas imediações do grupo empresarial, num esquema de duas mangas e com eliminatórias, a fazer

lembrar as antigas corridas dos campeões.

Alguns pilotos nacionais já se mostraram interessados em disputar o evento, bem como, a equipa Peugeot, segundo António Andrade, mas para que tal seja possível, o barco transportador da maioria das equipas, irá partir entre 6 a 8 horas mais tarde do que o habitual.

Quanto a pilotos e equipas interessadas em disputar o rally, já são varias e os números apontam para que ainda seja superior à edição 2017, mas quanto a isso, divulgaremos alguns nomes nos próximos dias.